De: sage@fapesp.br

Assunto: [FAPESP] - Solicitação de Parecer Inicial - Prazo de 30 dias

Data: 24 de janeiro de 2017 09:59

Para: eduardosetton@lccv.ufal.br



Prezado(a) Assessor(a): Eduardo Setton Sampaio da Silveira Ref. Processo 2016/24428-8

Venho solicitar sua colaboração na emissão de parecer de assessoria para orientar a decisão da FAPESP quanto à proposta referenciada pelo processo em epígrafe, cujo resumo está ao final desta mensagem.

Os pareceres de assessoria são elementos essenciais de análise, oferecendo subsídios para as decisões da FAPESP. A emissão de parecer de assessoria implica compromisso duplo de confidencialidade: por um lado, a assessoria assume o compromisso de manter sob sigilo sua condição de assessor, todas as informações constantes do processo e o teor do parecer emitido. Por outro lado, a FAPESP assume o compromisso de manter sob sigilo o nome da assessoria. Esse compromisso, praticado pelas principais agências de financiamento no mundo, é fundamental para o funcionamento do processo de seleção de propostas de pesquisa por meio de análise por pares.

O processo encaminhado para sua análise está em formato eletrônico e as instruções para a emissão do parecer seguem esta mensagem.

Solicita-se que o parecer deste processo seja emitido em até 30 dias, a contar da data de envio desta mensagem.

Caso necessite de informações adicionais referentes à emissão de pareceres, por favor, escreva para expedientedc@fapesp.br.

Agradeço antecipadamente sua valiosa colaboração.
Atenciosamente,
Carlos Henrique de Brito Cruz
Diretor Científico - FAPESP
Dados do projeto para o qual se solicita parecer Titulo: A CONSTRUÇÃO SOCIAL DE UM MERCADO CONTRÁRIO: Software Livre no Governo Lula e suas relações com Catalunha e Peru

Instituição Sede: Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara/FCLAR/UNESP

Resumo do Projeto: O tema da inclusão digital tem crescido em importância para a inclusão social na medida em que a relação entre tecnologia e sociedade torna-se cada dia mais complexa. Durante o Governo Lula diversos esforços foram reunidos na defesa do uso do software livre, tanto no setor público como em diversos programas de inclusão social. As questões que norteiam este projeto, em consonância com a sociologia econômica e do mercado, considera um contexto maior, que procura aprofundar o entendimento da inserção tecnológica na realidade social, sobretudo as complexas relações sociais e interesses existentes, embutidos nos discurso da eficiência econômica e do poder da tecnologia na transformação da realidade social e política. A pesquisa pretende compreender e analisar criticamente a construção social dos programas de inclusão digital do Governo federal. De forma mais específica, pretende-se aprofundar as análises já iniciadas em estudo de doutoramento sobre a concepção de inclusão digital e de inclusão social na medida em que estes conceitos se constituem, cada um deles em várias dimensões sociais não necessariamente homogêneas como aparenta ser. Para isso, ampliamos nosso olhar para os casos de Catalunha e do Peru que influenciaram e são influenciados pelo Brasil. A pergunta que move esta pesquisa é: por que e como foram concebidos e construídos socialmente os programas de inclusão social durante o governo Lula? Muito longe de um modelo econômico ideal, que ocupa um lugar de destaque na teoria econômica e que continua sendo usada gracas a um largo poder explicativo, o "social" aparece como uma variável residual e como obstáculos a serem superados. Assumimos a hipótese de que o mercado do software livre possui uma forma particular de existência, contrária ao "mercado convencional", e assim, nos propomos a examinar as condições sociais que determinam a construção e o funcionamento desse mercado no governo Lula, em diálogo com os casos de Catalunha e do Peru.

-----Fim da mensagem-----

Responsável: Maria Aparecida Chaves Jardim